



MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO DO CHÁ

DAVI ROSARIO DE OLIVEIRA; FREDERICO GUILHERME DE SOUZA BEGHELLI

Introdução: A água é imprescindível para manutenção e regularização dos seres vivos na terra, cerca 80% é proporção de água presente planeta, sendo assim água é um bem comum a todos, com isso, os seres vivos dependem dela para sobreviver de forma direta e indiretamente, visto que a sua disponibilidade é crucial para manter ecossistemas vivos. Portanto, a quantidade e qualidade são de grande importância para manutenção dos organismos vivos. **Objetivo:** Monitorar a qualidade do corpo d'água Ribeirão do Chá, e verificar se há riscos sanitários para uso de contato primário, segundo o conceito de limnologia. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi realizado no corpo hídrico Ribeirão do Chá, localizado na cidade de Itapetininga, estado de São Paulo, o ribeirão atravessa o centro urbano de Itapetininga, onde a vegetação riparia é praticamente inexistente. Os materiais utilizados na coleta foram disco de *secchi* em tubo de um metro de comprimento, *colipaper* e balde de 6 litros, as coletas foram realizadas bimestralmente em três pontos sequenciais, com aproximadamente 100 metros de distância, para retirada da amostra o *colipaper* foi submergido na água do ribeirão, e deixado em inércia durante 5 segundos para absorção do material. Após esse período as amostras foram agitas para remoção do excesso d'água e armazenado hermeticamente para sua preservação, o mesmo foi seco em micro estufa por 15 horas, para este trabalho foi realizado uma análise qualitativa. **Resultados:** De acordo, com os resultados obtidos é possível inferir que na região urbanas de Itapetininga, há uma maior concentração de *Escherichia coli* e coliformes totais na água do Ribeirão do Chá, devido a ineficiência do tratamento de água e esgoto da região, e a falta de políticas públicas para manutenção e preservação da vegetação riparias para conservação dos corpos hídricos da região. **Conclusão:** *Escherichia coli* e coliformes totais presentes na água são indicativos de ineficiência no tratamento de esgoto, o que leva a risco sanitário, ou seja, é problema de saúde pública que deve ter monitoramento categórico e profilático para bem-estar da saúde da população de Itapetininga.

Palavras-chave: **QUALIDADE DA ÁGUA; SANEAMENTO; LIMNOLOGIA; ESCHERICHIA COLI; EFLUENTE**